

Eixo 06 - Direito às artes e às linguagens digitais:

- Como garantir movimentos e ações culturais de acesso às artes nos territórios?
 - 1 Legalização
 - 2 Estrutura
 - 3 Acesso
 - 4 Como manter?
- Linguagens Digitais e o acesso à democracia e ao debate público.
- Qual papel da arte no mundo globalizado e mega digital?
- Sem a presença do Estado, como se faz cultura em seu bairro?
- Como garantir que fazedores de cultura e artistas se manifestem de forma livre por meio de suas obras?
- A profissão de produtor cultural, proponente e articulador de eventos culturais, está sendo contemplada na política cultural?
- Digitalização e modernização dos processos do poder público para facilitar os editais, processos seletivos e outros, fazendo uso de plataformas digitais;
- Quantos projetos de continuidade estão sendo financiados pelo poder público?
- Além de eventos e editais pontuais, a longo prazo qual o nosso plano?
- Promover oportunidades de educação artística de qualidade dentro das escolas para que as pessoas possam desenvolver suas habilidades criativas desde cedo, através de oficinas extracurriculares, bolsas de capacitação, estágios e etc, além de capacitar e instruir os agentes sobre seus direitos enquanto artistas e enquanto proprietários intelectuais e artísticos.
- Ampliação do passe escolar para os finais de semana para que o acesso a equipamentos culturais se torne mais democrático e acessível.
- Promoção de excursões para fortalecer o intercâmbio cultural e incentivar a participação dos agentes culturais de Macaé em outros movimentos para que haja momentos de troca.
- Acessibilidade permanente; Libras, texto Alternativo, audiodescrição, acompanhantes especializados para lidar com PCD'S, e etc.
- Implementação da Entrada Solidária para equipamentos culturais públicos e da meia-entrada para pessoas de baixa renda, independente da idade.
- Acesso livre à internet de qualidade nos equipamentos culturais e nas praças.
- Promoção do Calendário Multicultural incluindo todas as vertentes através de edital público, onde cada organização, colocará as informações de seus eventos calendarizados para inclusão no calendário anual de eventos da Cidade.
- APP de credenciamento onde cada agente cultural possa alimentar com mais informações e por fim, esse app gerará um portfólio digital que poderá ser impresso e usado na participação de editais e etc, garantindo o acesso às artes e ao financiamento artístico.

- Aumentar corpo técnico da Secretária de Cultura com estágios remunerados com objetivo de garantir participação na verba da cultura e para principalmente familiarizar os agentes com questões burocráticas e profissionais.
- Implementação de cursos de Produção Cultural e artes, nos equipamentos educacionais da cidade.
- Palestras, debates e oficinas com certificado em áreas afastadas do centro para inserir e descobrir novos agentes culturais que estão deslocados pela localidade ou por simplesmente não chegar informação cultural nesses locais.
- Garantir que as expressões culturais da comunidade como o Baile Funk, a Roda de Samba e etc, sejam respeitadas e garantidas sua realização. É imprescindível entender que cada local constrói sua forma de se comunicar e se expressar culturalmente, devemos garantir a pluralidade e as condições de realização dessas manifestações.
- Oficinas anuais de editais e de capacitação para execução e finalização dos mesmos.
- Centro de convivência ou galpão cultural para fomentos das artes e fomento da troca de saberes.
- Sala pro Conselho de Cultura se reunir dentro da Secretaria de Cultura.
- Mostra Municipal Anual de Artes.
- Arte digital nas redes: A internet e as redes sociais permitem que artistas compartilhem suas obras com um público globalizado, proporcionando novos espaços de exposição e promoção.
- Estabelecer programas de financiamento e incentivos para artistas, tais como bolsas, subsídios e financiamento para projetos culturais com objetivo de fomentar a participação popular na construção de movimentos artísticos.
- Estabelecer espaços para mostras de artes, sejam esses; galerias, estúdios, teatros, galpões, corredores, centros urbanos e etc.
- Garantir que minorias, historicamente marginalizadas, tenham oportunidades iguais de participar e de se destacarem no cenário artístico.
- Fortalecer as associações artísticas e culturais para proteger seus interesses, debater sobre melhores condições de atuação e colaborar em projetos conjuntos.
- Incentivar a criação de oportunidades para que os artistas possam exportar e vender suas obras, seja localmente ou internacionalmente, facilitando sua entrada nos mercados de arte e da economia criativa.
- Construir espaços de comunicação regulares para ouvir as demandas dos artistas, suas urgências e preocupações, permitindo que as políticas sejam adaptadas enquanto acontecem e de acordo com as necessidades momentâneas e imprevisíveis. .
- Ponto de luz gratuito e disponível em praças e equipamentos culturais para a realização de eventos de pequeno porte.